

Unidades Operativas

unidade 1 - 6437 m²

unidade 2 - 18055 m²

unidade 3 - 9603 m²

unidade 4 - 11987 m²

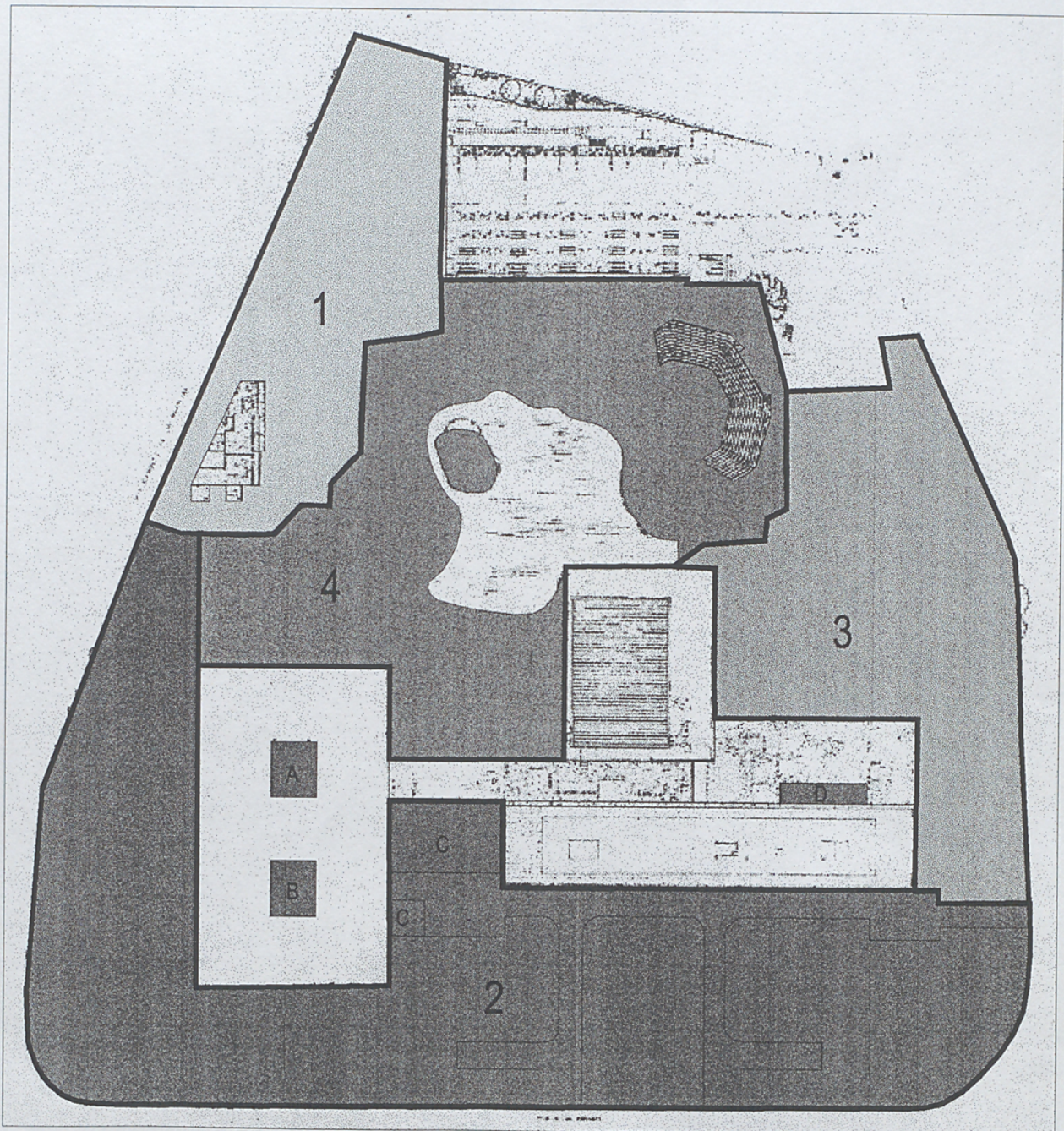
ESPAÇOS ADICIONAIS

A - área: 232 m²

B - área: 232 m²

C - área: 729 m²+108 m²=837 m²

D - área: 161 m²



Relatório

O presente relatório tem por objectivo dar a conhecer a evolução da construção das duas primeiras unidades, faseadas em dois tempos de obra no âmbito da presente reabilitação/recuperação do Parque da Fundação Calouste Gulbenkian.

Identificação das unidades e do faseamento da obra.

Unidade 1 – Espaço correspondente nos dois talhões localizados em frente do edifício principal. Obra desenvolvida na fase 1 e completada na fase 2.

Unidade 2 – Espaços adjacentes ao edifício do Museu até à entrada para a Biblioteca. Obra desenvolvida na fase 2.

Unidade 1

1.1. O Prado

Diagnosticadas as possíveis causas das manchas que ocorreram prado, em fase de instalação, procedeu-se de seguida à correcção do seu maneio, havendo ainda a decorrer trabalhos no sistema de rega, controle de infestantes e finalização de sementeiras.

Apesar das condições atmosféricas bastante adversas ao equilíbrio da vegetação do prado, este continua a recuperar com pequenos nódulos mais atrasados.

1.2. As orlas do prado

Ponto de situação sobre o andamento da obra:

O período estival condiciona algumas operações de plantação, ou seja, em condições extremas é esperado um índice de mortalidade elevado dos exemplares plantados, pelo que se compreende que as operações de substituição das plantas com insucesso vegetativo e/ou completagem das zonas em falta ainda não tenham sido totalmente realizadas.

Previsão da conclusão da obra :

Aceita-se a conclusão destas operações entre o fim do mês de Setembro e a primeira semana de Outubro.

1.3. infraestruturas pedonais

As veredas exteriores que orlam o prado evoluíram bem e estão consolidadas. Verifica-se já a dissimulação desejada das veredas exteriores - preenchimento das juntas entre os costaneiros de granito com a vegetação adequada.

1.4. As caldeiras baixas do Prado

As caldeiras são pequenos espelhos de água de forma circular adaptando as condições do relevo existente à escala do lugar.

Ponto de situação sobre o andamento da obra:

O processo construtivo de inserção está terminado, aguardam-se os acabamentos.

Prevê-se a sua conclusão no fim de Setembro.

Unidade 2

Esta segunda fase de recuperação/reabilitação do(s) espaço(s) da unidade 2 tem suscitado grande interesse por parte dos visitantes.

2.1. As clareiras e as orlas

A requalificação das orlas e a criação de percursos adjacentes possibilitam um uso alargado, enriquecendo o espaço com outros atributos.

Ponto de situação sobre o andamento da obra:

A modelação do solo está concluída e o atraso verificado prende-se com a decisão da sementeira de prado; as orlas aguardam o aprovisionamento de algum material vegetal, contudo estão concluídas a 80%.

Previsão da conclusão da obra : dependente do aprovisionamento do material vegetal e da decisão sobre a sementeira de prado.

2.2. O monumento

O novo enquadramento permitiu a valorização do monumento existente; as transformações realizadas conferem-lhe maior dimensão e integram-no.

2.3. Caldeiras e veredas interiores

As caldeiras que pontuam o espaço, espelham também outra dimensão, conferindo-lhe maior profundidade.

As veredas passam agora a ser percursos que penetram na sombra, numa ambiência que o factor tempo criou, tirou-se partido da sombra dos arbustos que cresceram.

Ponto de situação sobre o andamento da obra:

Falta concluir uma caldeira por falha de aprovisionamento do aço cor-ten.

As veredas estão concluídas com excepção do reassentamento de algumas peças que foram removidas para dar lugar à instalação eléctrica.

Prevê-se a conclusão da obra no final de Setembro.

2.4. O sítio de estar na orla da clareira

Na reformulação da orla existente, dominada por uma massa arbustiva de médio e grande porte, descobriu-se um elemento arbustivo – Pilriteiro (*Crataegus monogyna*) – que se destacava do embrexado pelo seu extraordinário volume. Considerou-se de imediato a criação de um sítio de estar na projecção da sua copa que contactasse com a clareira. A vereda predefinida reajustou-se e recolheu-se a caminho desta sombra; construiu-se um novo espaço integrando o uso deste lugar com a crescente preocupação de criar espaços mais abertos aumentando a segurança dentro do Parque.

Ponto de situação sobre o andamento da obra:

Praticamente concluída com excepção do mobiliário que se encontra em fase de acabamento.

Previsão da conclusão da obra :

Prevê-se a conclusão da obra no final de Setembro.

2.5. O Lago dos nenúfares

O lago dos nenúfares integra o espaço que foi criado em substituição de uma zona marginal do Parque. Após o abate de algumas árvores no fim da sua vida útil, surge um novo espaço de quietude e contemplação; um pequeno plano de água coberto de nenúfares percorrível em parte do seu contorno, um lugar contido mas não marginal.

No topo Sul encontra-se mais um sítio de estar, e do lado Norte um outro mais contido com uma escala mais adequada.

Ponto da situação sobre o andamento da Obra:

Lago – assente a tela e regularização das margens em curso. Falta o revestimento (calhau rolado) e o aprovisionamento do material vegetal.

Estadias – em fase de acabamento

Percursos – concluído do lado Norte e Poente; em execução o lado Nascente

Rega – falta concluir

Plantações – falta iniciar – dependente do aprovisionamento do material vegetal

Iluminação - concluída

Previsão da conclusão da obra – dependente do aprovisionamento do material vegetal – meados a finais de Outubro.

2.6. A Feteira

Este sítio de estar surge do aproveitamento de um núcleo de sombra, transformando-se num lugar caracterizado pela frescura que possibilita a presença de fetos.

Ponto da situação sobre o andamento da Obra:

Pavimentação e lancis – concluída mas desmontada para aplicação da iluminação, falta testar e voltar a repavimentar.

Mobiliário – concluída a implantação de bancos curvilíneos e expectante da chegada de mais dois bancos curvilíneos; após a sua implantação o mobiliário fica sujeito ao acabamento final.

Vegetação – falta aprovisionamento de algum material vegetal.

Rega – Concluída a primeira fase, falta elaborar o sistema de nebulização e proceder à sua implantação.

Previsão da conclusão da obra – Dependente dos aprovisionamentos dos materiais atrás mencionados – prevê-se a conclusão em finais de Outubro a meados de Novembro.

2.7. O passadiço

Percurso apropriado a deficientes que percorre o meio da encosta exposta a poente, permitindo o prolongamento do banco em que assenta a encosta.

A implantação do passadiço obrigou à construção de um muro de suporte capeado com paralelepípedos de granito, a revestir de musgo e vegetação afim.

Ponto da situação sobre o andamento da Obra:

○ muro de suporte e seu capeamento está concluído.

○ passadiço está em fase de implantação bem como os remates da sua chegada.

Falta a conclusão da parte alta da chegada do passadiço que só deverá ser iniciada após a implantação do mesmo.

Modelação final - a modelação final de terreno após mobilização será iniciada em concordância com a implantação do passadiço.

Rega – Falta iniciar os troços principais de adução e posteriormente os pontos de emissão.

Vegetação – a plantação de árvores e arbustos deverá ocorrer em simultâneo, devendo o restante material vegetal ser implantado posteriormente.

Iluminação - em curso.

Previsão da conclusão da obra – Dependente do aprovisionamento e implantação dos materiais atrás mencionados – Prevê-se a sua conclusão entre finais de Outubro e meados de Novembro.

2.8. Relvado para crianças e encosta adjacente

Este espaço foi sujeito a uma modelação do terreno possibilitando um relevo final que o integra melhor no Parque.

Ponto da situação sobre o andamento da Obra:

Modelação – concluída

Rega – em fase de conclusão

Plantações - dependentes do aprovisionamento do material vegetal

Sementeiras – dependentes da finalização do sistema de rega; em vias de execução.

Previsão da conclusão da obra – Dependente do aprovisionamento do material vegetal. Prevê-se a sua conclusão em meados de Outubro.

Conclusão

A reabilitação/recuperação em curso tem corrido razoavelmente bem se tivermos em linha de conta os acidentes de percurso relacionados com o tempo.

A natureza da obra e os imponderáveis presentes na concretização do projecto geraram alguns atrasos, mas os atrasos mais gravosos são da responsabilidade do empreiteiro, sobretudo no que respeita ao aprovisionamento de material vegetal, pese embora o facto da maioria dos exemplares terem sido importados do estrangeiro.

O prazo previsível para a conclusão das duas unidades aponta para o fim de Outubro a meados de Novembro. Esta previsão baseia-se no aprovisionamento razoável do material vegetal em falta, com excepção da zona sujeita a sementeira de prado que aguarda decisão da Fundação.

Lisboa, 22 de Setembro de 2003



João Mateus